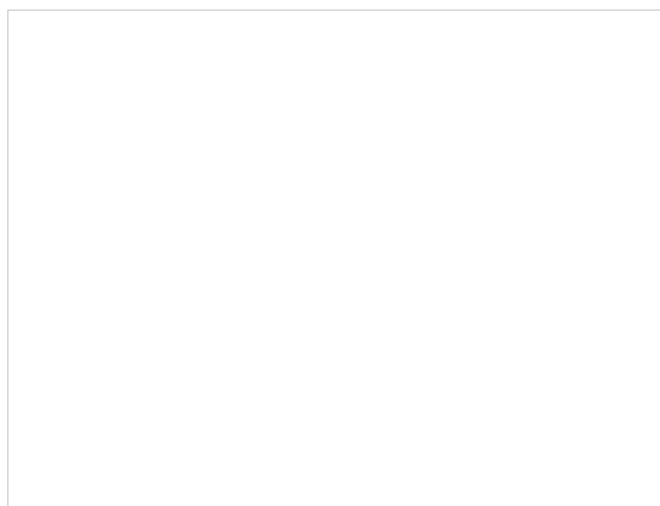


Implantação de unidades demonstrativas visa expandir o cultivo de arroz em áreas de sequeiro na Zona da Mata

Ter 24 dezembro

A regional da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) de Juiz de Fora implantou unidades demonstrativas de arroz de sequeiro em seis municípios da Zona da Mata.

A ação conta com a participação de agricultores familiares, que disponibilizaram áreas de suas propriedades. Os objetivos são avaliar a adaptação e produtividade de algumas variedades da cultura e fortalecer a produção local.



Foram implantadas duas unidades em Santana do Garambéu, Bias Fortes, Santa Rita de Ibitipoca, Olaria e Juiz de Fora. No município de Lima Duarte ocorreu a implantação de quatro unidades. Cada uma possui 500 metros quadrados para o cultivo das variedades AN Cambará, CMG 1590, A502, A503, Caçula, Aromático e Elite.

Emater-MG / Divulgação

O coordenador regional de culturas da unidade regional (Uregi), Marco Aurélio Moreira, explicou o trabalho.

"Nosso objetivo agora é identificar as variedades que estão respondendo melhor na região e nas tecnologias utilizadas pelos agricultores e começar o processo produtivo comercial. É aí que entra todo o trabalho da Emater e da extensão rural", destacou.

O ciclo do cultivo do arroz é de aproximadamente 110 dias. As unidades demonstrativas serão acompanhadas periodicamente para avaliar o desenvolvimento das variedades e das tecnologias utilizadas.

A colheita está prevista entre o final de fevereiro e o início de março de 2025, quando serão apresentados os resultados das unidades, como a produtividade e as variedades mais promissoras para ampliação da cultura na região.

A iniciativa conta com a parceria da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e prefeituras.

